

# A Cidade de Ytú

BI-SEMANARIO CONSAGRADO AOS INTERESSES DO MUNICIPIO

Redactor:--DARIO CHAGAS---Collaboradores DIVERSOS---Noticiarista:--FRANCELLINO CINTRA

ANNO XIII | E. de S Paulo |

Ytú, 3 de Agosto de 1905

| E. U do Brazil | N. 900

**DOUTOR**  
**L. QUEIROZ**  
**MEDICO**  
**Operador e Parteiro**  
—(H.H.)—  
Com pratica nos Hospitales do Rio e S. Paulo.  
**ESPECIALIDADE:**  
Cirurgia, molestias de Senhoras, vias urina-rias e syphilis.  
*Residencia e Consultorio*  
**RUA DA PALMA, 27**  
**YTU**

**GABINETE DENTARIO**  
**DO**  
Cirurgião Dentista  
**GETULIO GRELLET**  
*Rua do Commercio, N. 126*  
**YTU**

**CARTORIO**  
**DO**  
**2º OFFICIO**  
*Largo da Matriz, 16*

## Collaboração

### Cortezias!... Cortezias!...

Em espocas que lá se foram, consumidas na voragem terrível do tempo eu posui um amigo, que era jovial, servical, leal e tudo quanto acaba em *al*, que me parecia ter uma afeição illimitada e sincera. Quando me via, corria ao meu encontro, e era então um prodigalisar de cumprimentos e rapa-pés que me deixavam indifferente e entediado. Mostrava sempre muitos desejos, por occasião desses rapidos encontros, que eu o visitasse, pois queria ter o prazer de uma visitasinha, visto que muita honra teria nisso—dizia elle,



Apertar-lhe, senhora, as mãos pequenas  
Nunca foi logrado esse desejo;  
Por bem pago me dou das minhas penas,  
Si um dia a vejo!

Vem sómente! amor desavisado!  
Que nem sei agora que mais peça;  
Nem sei de extremos, ou maior agrado,  
Que lhe mereça.

Quizera a minha prospera ventura  
Descobrir-lhe esta dôr, que me devora;  
Teria dô da minha vida escura,  
Gentil senhora.

Que para mim a aurora nunca aponta,  
Nem eu vejo do sol os resplendores;  
Os males meus, senhora, não têm conta,  
Nem minhas dores.

Mas quando a furto a vejo, que alegria!  
Mas quando a voz lhe esoute, desfalleço!  
E deste padecer, que me exercucia,  
Até me esqueço.

Ea não lhe imploro amor, virá sómente  
Entrebrir-se-me o céu, formosa dama,  
Si lhe ouvisse dizer com voz tremulo:  
—Como elle me...

Um dia, tanto me importunou o homem com seus peditórios e amolações, que, arrancando-me aos meus habitos caseiros, lá fui dar com os meus pobres costados na morada ingreme e agreste de meu cacetico amigo, que ficava no pinaculo de um morro, do que ainda conservo nitidas e bem tristes recordações de suas tortuosidades! Em chegando á casa do meu amigo, estava elle a balancear-se, refesteladamente, em uma cadeira; e logo que me viu, veio ao meu encontro com as amabilidades costumeiras, desfazendo-se em curvaturas dorsaes, inquirindo-me da excellentissima familia etc. e tal, pontinhos. A mulher—disse-lhe eu—ficou estorcendo-se numa terrível colica umbilical que lhe ataca, desesperadamente, toda a região barrigal; e, em virtude disso, ha de o amigo perdoar-me do fundo de sua incommensuravel alma, não a trazer em minha companhia, afim de participar dos ineffaveis encantos de seu lar e da transcendencia de sua prosa camilliana.

Na sala vasta, arejada e espaçosa, onde palestravamos, por uma tarde amena, alourada e linda, estavam, concomitante outras pessoas; e então o meu enorme amigo, sempre amavel e cheio de mesuras, suggeriu a idéa de se fazer, alli, uma aggreminaçãozinha, da qual, por unanimidade de votos fui elevado á presidente!

Em seguida á minha posse, que foi solemne e revestida de todos os qñs, pediu a palavra o meu indefectivel amigo, e discorreu com talentoso ascencional, a cerca do crescimento das raças cavallares, e do periodo proprio da engorda e da poda; e taes entendimentos mostrou que alguns—versados na materia,—alli mesmo, não lhe regatearam applausos á estupenda sabença!

Eu (a fallar verdade) fiquei, completamente, surpreendido com os revelações extraordinarias de meu fecundo e verboso amigo; e quando o lobrigava, de longe, na encruzilhada de algum caminho, ia levando a mão ao chapéo, para lhe fazer uma rasgada mesura; mas... voltando ao assumpto desta insonte narrativa, o meu invejido amigo, após as *discurseiras* com que nos havia pasmados a todos, convidou-nos para irmos á sala de visitas.

Ahí, novas e grandes surpresas nos estavam reservadas: A sala era de um adorno oriental, e, pelas paredes, viam-se em

GOSCALVES CRESPO.

Um dia, tanto me importunou o homem com seus peditórios e amolações, que, arrancando-me aos meus habitos caseiros, lá fui dar com os meus pobres costados na morada ingreme e agreste de meu cacetico amigo, que ficava no pinaculo de um morro, do que ainda conservo nitidas e bem tristes recordações de suas tortuosidades! Em chegando á casa do meu amigo, estava elle a balancear-se, refesteladamente, em uma cadeira; e logo que me viu, veio ao meu encontro com as amabilidades costumeiras, desfazendo-se em curvaturas dorsaes, inquirindo-me da excellentissima familia etc. e tal, pontinhos. A mulher—disse-lhe eu—ficou estorcendo-se numa terrível colica umbilical que lhe ataca, desesperadamente, toda a região barrigal; e, em virtude disso, ha de o amigo perdoar-me do fundo de sua incommensuravel alma, não a trazer em minha companhia, afim de participar dos ineffaveis encantos de seu lar e da transcendencia de sua prosa camilliana.

Na sala vasta, arejada e espaçosa, onde palestravamos, por uma tarde amena, alourada e linda, estavam, concomitante outras pessoas; e então o meu enorme amigo, sempre amavel e cheio de mesuras, suggeriu a idéa de se fazer, alli, uma aggreminaçãozinha, da qual, por unanimidade de votos fui elevado á presidente!

Em seguida á minha posse, que foi solemne e revestida de todos os qñs, pediu a palavra o meu indefectivel amigo, e discorreu com talentoso ascencional, a cerca do crescimento das raças cavallares, e do periodo proprio da engorda e da poda; e taes entendimentos mostrou que alguns—versados na materia,—alli mesmo, não lhe regatearam applausos á estupenda sabença!

Eu (a fallar verdade) fiquei, completamente, surpreendido com os revelações extraordinarias de meu fecundo e verboso amigo; e quando o lobrigava, de longe, na encruzilhada de algum caminho, ia levando a mão ao chapéo, para lhe fazer uma rasgada mesura; mas... voltando ao assumpto desta insonte narrativa, o meu invejido amigo, após as *discurseiras* com que nos havia pasmados a todos, convidou-nos para irmos á sala de visitas.

Ahí, novas e grandes surpresas nos estavam reservadas: A sala era de um adorno oriental, e, pelas paredes, viam-se em

## FOLHETIM (1)

### Os Noivos

Por CUNHA MENDES

I

A epiderme setinosa, cõr de jambo e lyrio, d'esse admiravel moreno expirante

a claro, occasionára-lhe o appellido gracioso de *Mulatinha*.

Por aquelles arredores de terra cearense, não havia outra cunhá de sangue labial mais voluptuoso, de quadris mais atrevidos em seus requebrados de carnes rijas, de sorrisos mais infantil e ao mesmo tempo, mais inspirador de sensualidade gostosa.

Os rapazes do logar eram unanimes em julgar a primeira em formosura e ella, com essa graça faceira de mulata sacudida a amores de minutos, deixava-se adorar por todos, embora nos recessos de sua alma rustica houvesse uma *sympathia* mais accentuada pelo Mané Chico.

Vem d'ahi o terrível cinme e o odio mortal do Ignacio Pitombeira que, mais tarde, pretendia desposalá.

A rapariga era d'essas que gostam de ser namoradas por vaidade e tibieza d'animo: qualquer que lhe atirasse um sorriso amoroso receberia em pago um d'esses olhares expressivos que são os enlevos dos caboclos de chapéo caído para traz e trunfa a balouçar sobre a fronte.

O amor, porém, refinadamente egoista, cegára de tal modo Pitombeira que, na mais leve e fugitiva palavra pronunciada sobre o Mané Chico, elle pensava desvendar um mundo de perfidias, um grande horror de falsidades contra a sua amizade de futuro noivo.

E o odio entre os dois cada vez tornava-se mais enraizado, embora elles nunca o manifestassem com palavras e desafios: mas notava-se que, quando um passava proximo do outro, em logar de se complimentarem, sacdiavam o chapéo para nunca em certo ar de coleras ou escarravam pra um lado como quem tem nojo d'alguma cousa. Isto era muito discutido pelos do povoado: os communitarios rolavam de boca em boca, e a noticia não parava sempre a mesma, e a cada vez se tornava mais curiosa, mais e mais...

II

As casas ficavam ao pé da serra, curiosa em suas aureas nodosas de páus d'arco floridos, destacadas das tintas negras barrando a azuladas aboboda celeste. Debaixo, lançado o olhar ao cume, deliciava-nos um panorama d'effeitos grandiosos encenrados n'um pezo de maravilhas que nos deixavam amesquinados em nossa humilde pequenez de argilla fragil...

D'altos, os enormes pincares das montanhas pareciam columnas gigantes de sustentaculo ao tecto infinito, em as suas finos e mais vivas que as de crystal polido exposto á luz caustica e intensa, abria-se o rio affagado de sol debrugado e tombando de sobre as pedras n'um ronco formidavel d'uma habel a abater-se aos pedaços; escarpos negros rasgados entre a luxuriosa e pujante vegetação evocavam saturnidades frias d'abyssos abertos e escancarados até lá no seio da terra ou da treva que, de profundas, o nosso olhar os não distinguia; e brancões da cal em casas perdidas entre escuros d'arvores, somente vagos e quasi indistinctos brancos, faziam pensar em aves agasalhadas entre rama compacta, com uma só brecha a mostrar as quietas e adormecidas...

Pesava em tudo essa assombrosa calma da natureza como abatida de sua propria pujança: e o rio cheio roncava por alli baixo formidavelmente poderoso...

No povoado que fosse domingo, a vida manifestava-se n'uma animação ruidosa de caboclos espaduados, derreados, com os cigarros nos labios grossos, cacete na mão direita com ar soberano de valentia estampado nas feições orgulhosas; assim as aborigenes costumavam andar nos dias santificados porque, ao declinar do sol, a *cabroeira* descia das serras e era raro faltar, nas proximidades do pequeno mercado, uma *descarga de madeira* entre os do povoado e os dos arredores.

Havia uma pequena rua de pobres casas arruinadas e, distanciadadas, espalhavam-se palhoças com portas feitas de frageis talos de carnaubas.

Na ruidosa morada do Feitosa, notava-se uma continua algazarra de muita alegria, a frente era occupada por uma bodega sortida de tudo o que pudesse vender-se n'aquellas paragens, e, no quarto achava,

se a mesa do baralho, vendo-se entre os jogadores o Ignacio Pitombeira. O cabo do tinha o mau costume de jogar: seguia-se ao jogo a bebedeira; e, as vezes, seguia-se á bebedeira uma *Trovoada de pau*...

Menos viciado e mais pacato era o Mané Chico que se tornára tão pontual em embriagar-se aos domingos, como em seguir p'ra casa, mal sentia-se *pesado demais*. E elle acabava de virar o copinho de cachaca, exclamando para o taverneiro: --Ah, seu compadre, estou mesmo nem sei como pela Mulatinha...

—Ora si, seu Chico! aquillo é mesmo uma menina perigosa...

—Lá isso é mesmo, e quando a gente sabe que ella nos quer bem, é de se ficar sem juizo por muitos tempos...

Continúa

## Candidatura

### Campos Salles

Parece que o Governo sentindo-se enfraquecido ante a corrente de sympathias que circundam o nome venerando, do Exmo. Snr. Dr. Campos Salles, ao cargo de presidente da Republica, abriu mão da candidatura Bernardino; é isto o que se deprehende no seguinte telegramma transmittido do Rio para o «Estado» de ant'hontem:

«Rio, 31.

A's 3 horas da tarde corria, na Camara, que as opposições reunidas contra a candidatura do sr. Bernardino de Campos tinham assentado a candidatura do sr. Affonso Penna.

A's 4 horas, depois de terminada a sessão do Senado, os recém-chegados affirmavam que o sr. Francisco Glicerio, autorisado pelo Cattede, abria mão da candidatura do sr. Bernardino de Campos, levantando, de accordo com o sr. Pinheiro Machado, a candidatura do sr. Campos Salles, a qual seria apoiada pelo Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e o partido dominante em S. Paulo.

O sr. Francisco Glicerio partiu no nocturno para ahi, sendo acompanhado até a estação pelos srs. Rodolpho Miranda, José...

O sr. Rodolpho Miranda, durante a estada em Ytu, demonstrou cordialidade, com o sr. Glicerio.

Esteve, também, na estação, o deputado João Luiz Alves.»

Nas suas *Notas e informações*, publicou o E-tado, de ant'hontem o seguinte:

«Grande agitação hontem nas rodas politicas desta capital.

Constou que o general Pinheiro Machado, de accordo com o general Campos Salles, sustentaria a candidatura do dr. Affonso Penna, e que o dr. Rodrigues Alves, certo da derrota infallivel do dr. Bernardino de Campos, estava resolvido a sustentar á ultima hora o dr. Francisco Salles.

Não sabemos qual o fundamento destes boatos, podemos apenas afirmar que o general Campos Salles está inteiramente resolvido a apoiar o que fór deliberado pela colligação de que o general Pinheiro Machado é a alma.

S. exa. receberá com agrado qualquer deliberação dos seus amigos do Rio porque faz questão de que se saiba que nenhum interesse pessoal o obrigou a deixar o seu retiro do Bahiarão.

Em todo caso, como o ouro sobre o azul vae sempre bem, s. exa. ficou radiante hontem ás 8 da noite, quando um dos seus amigos, ás pressas, lhe foi mostrar um telegramma, que acabava de chegar do Rio, e do qual a ultima palavra era esta: Parabens.

Pedimos pelo telegrapho aos nossos activos correspondentes do Rio que nos dissessem o que queria dizer esta palavra.

E a resposta, se a recebermos, os nossos leitores a verão entre os nossos telegrammas.»

E nas suas *Notas e informações*, lê se isto:

«Chegou hontem pela manhã a esta cidade o general Francisco Glicerio. S. exa. sem perder tempo, logo conferenciou largamente com o dr. presidente do Estado, com o dr. Bernardino de Campos e com outros chefes governistas,

Os nossos correspondentes do Rio estavam bem informados O general Francisco Glicerio, de accordo com o dr. Rodrigues Alves, propoz ao partido governista de S. Paulo que desistisse da candidatura do dr. Bernardino de Campos á presidencia da Republica e accettasse a do dr. Campos Salles.

Sabemos que tal proposta, aceita por alguns, foi, entretanto, recusada por outros, entre os quaes o dr. presidente do Estado.

O general Francisco Glicerio, porem, que hoje á tarde regressa para o Rio, ainda espera que tudo se concilie, tanto mais quanto não encontra nenhum obstaculo de lado dos amigos do dr. Campos Salles, firmes no proposito de seguir com o que do Rio lhes for aconselhado pelo dr. Pinheiro Machado.»

No *Estado* de hontem deparamos com o seguinte telegramma:

RIO 1.

—Na semana passada o sr. Francisco Glicerio foi ao Cattede conferenciar com o sr. Rodrigues Alves, estando presente o Sr. Rodrigues Alves Filho.

Expóz a difficuldade que sentia em combater, no Senado, a amnistia e as antipathias geraes levantadas contra a candidatura do sr. Bernardino de Campos.

Fez ver que insistir nessa candidatura era offerecer ensejo e pretexto para nova revolução, concordando o sr. Rodrigues Alves Filho: dahi, o recuo do Cattede.

—Ha poucos dias o sr. J. J. Seabra reconheceu que o sr. Campos Salles reunia maiores elementos que o governo e o sr. Bernardino de Campos.

Dias depois falando com um politico do Estado do Rio, lembrou o nome do sr. Pinheiro Machado como unica solução para as candidaturas presidenciaes.»

## Noticiario

### INTENDENCIA MUNICIPAL

Tendo regressado de sua viagem a Campinas onde permaneceu por alguns dias, reassumiu o exercicio de...

—«OO»—

### DR. ARMANDO DE BARROS SOUZA

O 15 de Novembro, nosso presado collega que se publica em Sorocaba em seu numero de vinte de Julho findo, referindo-se a este distincto moço que hoje faz parte da sociedade ytuana; quando o mesmo foi exonerado a pedido do cargo de promotor publico de Sorocaba disse o seguinte, que com devida venia transcrevemos:

«No momento em que o Dr. Armando de Barros Souza se desliga por completo da magistratura local, é de constatar aqui como um titulo de merecida justiça, que o ex-promotor publico, exercendo tal cargo pelo espaço de 7 annos mais ou menos, manifestou, além de sua intelligencia e dedicacão, uma integridade moral inacatavel, um immaculado caracter de profissional e homem de bem.

Esta não é uma consagração officiosa — e sim o sentimento geral de toda a população conscienciosa de Sorocaba.»

—«OO»—

### CAMARA MUNICIPAL

No sabbado 5, reuniu-se a Camara Municipal em sessão ordinaria, correspondente ao mez entrante.

—«—

### ROMARIA

Conforme nossa local, realiza-se amanhã, as seis e meia, da manhã, a romaria das Filhas de Maria do Externato de S. José, ao Santuario do Sagrado Coração de Jesus.

Uma vez ali terá lugar a missa e o munhão geral das congregadas da referida associação.

## PEREGRINAÇÃO DE CAPIVARY

Conforme a local do nosso numero antepassado, realiza-se no proximo domingo, a perigrinação capivaryana a esta cidade, com o mesmo programma abaixo.

A partida de Capivary, será no dia seis de Agosto, ás cinco e meia da manhã, vindo os peregrinos em trem especial que aqui chegará pouco antes das oitos horas.

Após a chegada, ás oito horas mais ou menos, haverá missa no Santuario da Sagrado Coração de Jesus, e comunhão geral dos peregrinos.

Finda a missa, será servido um ligeiro almoço aos mesmos.

Em seguida, irão incorporados em visita a Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, erecta no Collegio de S. Luiz. A seguir serão o Terço e entoarão uma *Santo Rainha*, em louvor a Immaculada Conceição; regressando depois a igreja do Bom Jesus.

A's onze horas, terá lugar n'essa igreja, uma missa cantada, a que assistirão os peregrinos.

O regresso para Capivary, será em trem especial, que deverá partir d'esta cidade a uma hora da tarde.

Os peregrinos trarão um quadro de S. João Baptista, padroeiro d'aquella parochia, para deixar no Santuario em commemoração a perigrinação Capivaryana, e bem assim um estandarte com a ephigie do mesmo Santo.

Fará parte a perigrinação, a corporação musical dirigida pelo maestro João Duarte: que tocará em todos os actos externos.

Ant'hontem aqui esteve um representante da commissão promotora, que veio tratar do interesse da mesma e do almoço, que deve ser servido no hotel do capitão Josino Carneiro.

Acham se já inscriptas mais de 150 pessoas.

—«OO»—

### ALAMBIGUES "BERNARDI"

O senhor Basnard Estève, por intermedio do seu representante geral no Brasil, senhor Léon Girord, enviou-nos um prospecto do novo invento, systema privilegiado—*Novos Alambiques d'Distillação continua*—, que trabalham sem agua, utilizando como combustível carvão, lenha ou kerosene, a vontade.

Estão expostos a venda em, S. Paulo, a rua Florida, 28, os alambiques typo E, de producção de 220 litros de aguardente em 24 horas e typo G de producção de 360 litros, em 24 horas, aquelle para o preço de 1:000\$000 e este para 1:200\$000.

Tem outros typos para producção desde 65 litros até 2:100 litros, variando os seus preços desde 150\$000 até 1:550\$ com o apparelho:—*columna de rectificacão*—para alcool de 86°.

Recomendamo-los aos srs. lavradores.

—«—

### DISTRICAÇÃO DE SEMENTES

O Dr. Secretario da Agricultura, está distribuindo gratuitamente, aos lavradores do Estado, sementes dos seguintes productos:

Arroz de Cananóa, de Carolina legitimo e dourado da Carolina (novissimo), Canna roxa, dourada, do Japão; capim colonião, milhã branco, Guiné, da Bahia; fumo havana, da Bahia, Jorge Grande, turco e petiço do Rio Grande do Sul.

Os pedidos devem ser feitos directamente áquelle Secretario.

—«—

### IL GRILLO DI FLORA

Tem nos visitado com pontualidade, este semanario italiano, que encetou a sua publicação na capital, sob a responsabilidade dos senhores Capacci, Su sini Comp.

Gratos.

—xx—

# Editaes

## Collectoria Municipal

Paga-se o imposto de Industria e Profissões, 2º. Semestre, sem multa, a bocca do cofre, nos dias uteis de 1º a 31 de Julho corrente Art. 38 da Lei n. 107 de 26 de Dezembro de 1904. Em falta de pagamento o contribuinte incorrerá na multa de 20 % sobre a importancia a pagar que será elevado a 30 % no caso de execução judicial. Para que chegue ao conhecimento faz-se o presente edital.

Ytú, 1 do Julho de 1905.

O COLLECTOR

Vicente Ferreira de Campos.

O Cidadão Adolpho Bauer, Intendente Interino Municipal, nesta cidade de Ytú, na forma da lei etc.

Faço saber aos senhores contribuintes que se acham em debito para com a Camara Municipal desta cidade, por falta de pagamento de impostos de qualquer natureza, referentes aos exercicios findos, que pelo presente edital são avisados a virem pagar ditos impostos até o dia 23 de Agosto do corrente anno e que findo aquelle prazo serão as contas entregues ao advogado da Camara Municipal para a cobrança executiva.

E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrou-se o presente edital que vae affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local.

Eu, Francisco Pereira Mendes Primo, secretario da Camara, que o escrevi.

Ytú, 20 de Julho de 1905.

Adolpho Bauer

O Cidadão Adolpho Bauer, Intendente Interino Municipal, nesta cidade de Ytú, na forma lei, etc.

Fez publico que, pelo presente edital com o prazo de 30 dias a contar da data desta, de accordo com o art. 147 da lei n. 24 de 24 de Abril de 1896, intimo o cidadão Simplicio Cardoso dos Santos, proprietario do predio n. 22 sito a rua de Santa Rita, a demolir o referido predio em virtude do mesmo ameaçar ruinas e se no dito prazo o mesmo não haver attendido o presente, lhe será imposta a multa de 20\$000 reis, e mais as despesas da demolição de conformidade com a referida lei em vigor.

E para que chegue ao conhecimento do interessado e não possa allegar ignorancia, mandou lavar o presente edital que será publicado pela imprensa local. Eu, Francisco Pereira Mendes Primo, secretario da Camara, qua e escrevi.

Ytú, 25 de Julho de 1905.

Adolpho Bauer.

O Cidadão Adolpho Bauer, Intendente Interino Municipal, nesta Cidade de Ytú na forma da lei, etc.

Faz publico aos interessados que fica prorogado por mais trinta dias, a contar da data deste, o prazo para os proprietarios de açougues observarem em seus estabelecimentos as disposições higienicas previstas pelo edital do cidadão Dr. Intendente de Policia e Hygiene.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados lavrei o presente que vae publicado pela imprensa local. Eu, Francisco Pereira Mendes Primo, secretario da Camara que o escrevi.

Ytú, 20 de Julho de 1905.

Adolpho Bauer

### Intendencia Municipal

De ordem do cidadão Adolpho Bauer, Intendente Interino Municipal da Camara Ytú, na forma da lei etc.

Faço publico que, as audiencias publicas do cidadão Intendente, são dadas das 11 horas da manhã as 12 horas do dia, em todos os dias uteis do mez. Para constar vai este affixado á porta desta secretaria no Paço Municipal e publicado pela imprensa local.

Ytú, 20 de Julho de 1905.

O SECRETARIO

Pereira Primo

# ESCRITORIO

DE

# ENGENHARIA

FRANCISCO DE MESQUITA BARROS, formado pela ESCOLA POLYTECHNICA DO RIO, tendo sua carta devidamente registrada na DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS, aceita nesta e nas vizinhas cidades do interior, todo e qualquer trabalho. Pode ser procurado á rua do Carmo, N. 16

Ytu

## MACHINA DE BENEFICIAR

## CAFÉ

Propriedade de F. Mesquita Barros

YTU

Montada com os aparelhos mais aperfeiçoados e dispondo de pessoal idoneo e competente, recebe café a beneficio, a razão de 300 réis por arroba, e encarrega-se de dar o mesmo despachado na estação, depois de beneficiado. O proprietario adianta custeio aos lavradores que necessitarem e compra toia e qualquer quantidade de café, beneficiado ou em coco.

Rua do Patrocinio, n. 20.

## Ferrador de Animas

LARGO DE S. FRANCISCO

(Junto a Chacara do Snr. Ricardo Pinto)

Nesta bem montada officina, ferra-se animas pelos mais modernos systemas; garantindo-se os serviços n'ella executados.

Si o freguez não se agradar pelo serviço feito, nada pagará pelo mesmo.

Preços:- Cavallos, ferra-se a 4\$000 e burros a 3\$500

Amadeu Felpi

## Annuncios

### Casa á venda

Vende-se a casa da rua do Pirahy, nova, construida de tijollos, propria para pequena familia, perto do Mercado Municipal.

O motivo da venda é o proprietario ter de retirar-se desta cidade.

Quem pretender dira se com Pedro Valentini, Largo do Collegio S. Luiz.

**C**ARTÕES de visita, cartões postaes, de gostos modernos, talões de recibos, letras em branco, papel de luto para convites de enterro e missa, facturas commerciaes, de varios formatos, n'esta typographia.

## Eureka!

## Alfaiataria do Pobo

O proprietario d'esta bem montada alfaiataria, participa aos seus freguezes, amigos e ao publico em geral, que mudou-se para a rua do Commercio n. 97; onde aguarda as ordens dos mesmos.

Executa se todo e qualquer serviço concervente a este ramo de arte, com toda a perfeição e modicidade nos preços.

O proprietario--- Gaetano Cerasi

## Machina de Beneficiar CAFÉ

ANTONIO DE CAMARGO COUTO, resolveu beneficiar CAFÉ a 250 réis por arroba, posto na estação desta cidade, sendo este preço para quantidade superior a 500 arrobas.

De 500 arrobas para menos, beneficia a 300 réis, tambem posto na estação.

## Alfaiataria Misorelli

DE

## Misorelli & Abreu

Rua do Commercio, n. 134 A

YTU

Os abaixo assignados, participam aos seus amigos e freguezes e a todos que quizerem honral-os com a sua confiança, que mudaram a sua alfaiataria, para a mesma rua do Commercio, n. 134 a onde continuam a disposição dos mesmos, aguardando suas respeitaveis ordens.

Garantem prestesa e perfeição no serviço, que é feito com material de primeira qualidade, e modicidade nos preços.

Os proprietarios

Misorelli & Abreu.



# Columnas de Informações



## FORO

### JUIZO DE DIREITO

As audiencias d'este juizo, até que se constrúa a nova cadeia e casa do jury, têm lugar na sala das sessões da Camara Municipal, pavimento superior do predio do largo da Matriz nº 15; aos sabados ao meio dia.

*Juiz de Direito*:—Dr. Manoel Octavio Pereira e Souza, reside no largo da Matriz, nº 9.

*Promotor Publico*:—Dr. Augusto Saraiva, reside no largo da Matriz nº. 2.

*Primeiro Tabellião*:—Arthur Porto, cartorio, rua Direita, nº. 53.

*Segundo Tabellião*:—Dr. Nicanor de Arruda Penteado, cartorio, Largo da Matriz n. 16.

*Escrivão do registro geral e de hypotheca, tabellião de protestos de letras, e escrivão do jury*, interino, Gastão Biculo, cartorio, rua Direita nº. 53.

*Distribuidor*:—Frederico José de Moraes, rua da Palma, nº. 30.

### JUIZO DE PAZ

As audiencias deste juizo, tem lugar na sala das sessões da Camara Municipal, pavimento superior do predio do largo da Matriz, nº. 15; ás segundas feiras, ao meio dia.

*Primeiro Juiz de Paz*, em exercicio:—Dr. Antonio Constantino da Silva Castro, reside na rua Direita, nº. 8.

*Escrivão de Paz e Official de registro civil*:—Braz Ortiz, cartorio, rua de Santa Rita, nº. 51.

## POLICIA

*Delegado em exercicio*:—Dr. Joaquim Mamede da Silva, residente a rua do Commercio, nº 80.

*Subdelegado*:—Arlindo Lopes de Oliveira, residente a rua S. Rita, nº. 48.

*Escrivão*:—Misael de Campos, reside a rua de S. Rita, nº. 9.

## REPARTIÇÕES PUBLICAS

### COLLECTORIAS

**FEDERAL**, *Collector*:—José Balduino do Amaral Gurgel.

A collectoria funciona á rua do Carmo, nº 14 e está aberta desde ás dez horas da manhã até ás trez da tarde.

**ESTADUAL**, *Collector*:—Capitão Porcino de Camargo Coato.

A collectoria funciona á rua do Commercio, nº. 147 e está aberta das dez da manhã até ás trez da tarde.

**MUNICIPAL**, *Collector*:—Capitão Vicente Ferreira de Campos.

A collectoria funciona no pavimento superior do predio do largo da Matriz, nº. 15, e está aberta desde ás oito horas da manhã até ás quatro da tarde.

## CORREIO

*Agente*:—Coronel Francisco Corrêa de Barros.

A agencia funciona á rua do Commercio, nº 130 e está aberta desde ás sete horas da manhã até as quatro da tarde.

*Emissões e pagamentos de valles*:—Só se fazem nos dias uteis, das onze horas da manhã, ás trez da tarde.

*Registro de correspondencias*:—Todos os dias, das sete ás sete e trez quatro da manhã, para seguir no trem das oito e cincoenta e cinco, e d'essa hora em diante, até as quatro da tarde, para seguir no dia seguinte.

*Partida das malas*:—Para S. Paulo, *via* Mayrink, ás 4 horas da manhã.

Para S. Paulo, *via* Jundiaby, ás 8 1/2 horas da manhã.

Para Cabreúva, ás 10, 30 da manhã, somente nos dias pares.

*Chegada das malas*:—De S. Paulo, *via* Mayrink, ás 9,30 da manhã.

De S. Paulo, *via* Jundiaby, ás 12, 31 da tarde.

De Cabreúva, ás 8 horas, da manhã, somente nos dias pares.

## CAMARA MUNICIPAL

*Vice-presidente*, em exercicio:—Dr. Luiz Marinho de Azevedo, reside á rua da Palma, nº.

*Intendentes*:—Hermogenes Brenha Ribeiro, reside a rua da Palma, nº 2. e Dr. Graciano de Souza Geribello, reside á Rua do Carmo n. 17.

*Secretario*:—Capitão Francisco Pereira Mendes Primo, reside a rua do Commercio, nº, 477 D.

A secretaria funciona no largo da Matriz nº 15 e está aberta das dez horas da manhã, ás duas da tarde.

## ESTRADA DE FERRO

*Chefe da Estação*—Olympio Badini. Reside mesmo na Estação.

## TELEGRAPHO

Funciona mesmo na estação, e está aberto para o publico, das seis horas da manhã ás seis da tarde.

## BAGAGENS E ENCOMMENDAS

Despacha-se das 7,30 ás 8,35 da manhã, para o trem da *via* Jundiaby e de 1 hora ás 2 da tarde para o trem da *via* Mayrink.

## TRENS

Para S. Paulo, *via* Mayrink:—5,00 da manhã.

Para S. Paulo, *via* Jundiaby:—8,55 da manhã.

Para S. Paulo, *via* Mayrink:—2,09 da tarde.

Para S. Paulo, *via* Jundiaby, (segundas e quintas):—4,30 da manhã.

Para S. Paulo, *via* Jundiaby (terças e sextas):—4,15 da manhã.

Para o Salto:—9,44 da manhã.

Para o Salto:—8,11 da noite.

De S. Paulo, *via* Mayrink:—9,40 da manhã.

De S. Paulo, *via* Jundiaby:—12,31 da tarde.

De S. Paulo, *via* Mayrink:—8,08 da noite.

De S. Paulo, *via* Jundiaby, (segundas e quintas):—8,37 da noite.

De S. Paulo, *via* Jundiaby, (domingos e quartas):—6,00 da tarde.

De Salto:—10,32 da manhã.

De Salto:—8,57 da noite.

## INSTRUCÃO PUBLICA

### GRUPO ESCOLAR

*Director*:—Professor André Rodrigues d'Alckmin, reside na rua da Palma nº. 52.

O grupo funciona nos predios unidos da rua da Palma, nºs 54 e 56.

As aulas comecam ás onze horas da manhã e terminam ás quatro da tarde.

## CULTO PUBLICO

*Vigario*:—Revdmo. padre Eliziario de Camargo Barros, reside a rua da Palma, nº. 17.

*Sachristão*:—Jose Bueno de Camargo, reside a rua Quinze de Novembro nº. 2.

Para esta secção, a excepção d'estas indicações que são feitas gratuitamente, e a bem do interesse publico, accetase para publicar, indicações de profissionaes a 500 por mez, cada linha; titulo em dobro.

**DR. AUGUSTO CEZAR** ADVOGADO—Escriptorio e residencia:—á Rua da Palma, n. 94.—YTU'

**O ADVOGADO** AUGUSTO FERRAZ DE SAMPAIO, têm o seu escriptorio e residencia a rua do Commercio, n. 157.

# OFFICINAS TYPOGRAPHICAS

## D' A CIDADE DE YTU'

RUA DA PALMA, N. 56

# YTU'